

TRIBUNA DA FROTEIRA

O Verdadeiro
Jornal não se
limita a infor-
mar, é opinati-
vo também
(Herbert Moses)

ANO V | N.º 237 — Bela Vista — 30 de Janeiro de 1977 — 8 Páginas — Preço do exemplar Cr\$ 3,00 — Fundado em 25-2-72

TRANSPORTES
COLETIVOS

Adalberto Sant'Anna

Ha poucos anos a Viação Cruzeiro do Sul começou com seus ônibus a fazer linha de Bela Vista para Campo Grande. Pouco tempo depois já estava com diversas linhas e com vários horários em cada linha. O progresso foi grande e rápido. Parabéns.

A Cruzeiro do Sul tem procurado servir da melhor forma possível, a despeito das más estradas, quase intransitáveis durante as chuvas.

Os seus funcionários, motoristas, cobradores, agentes, são dedicados ao serviço, são atenciosos, pacientes e dedicados no trato com o público.

As populações servidas por essa empresa certamente são-lhe gratas pela maior quantidade de transportes oferecidos.

Naturalmente a empresa quer sempre oferecer bons serviços. Daí a nossa idéia de tentar colaborar fazendo algumas sugestões.

1ª — Sendo Bela Vista ponto de partida e de chegada de diversos carros de várias linhas o movimento já é considerável. Faz-se então necessária a instalação de um aparelho telefônico nesta agência afim de que os muitos usuários possam obter as informações de que estão precisando, uns para saber o horário de saída de algum carro, outros para saber se já chegou outro carro, outros para saber como proceder para fazer algum despacho, outros que precisam saber o preço de alguma passagem.

Este é um ponto muito importante sobre o qual o povo vem insistindo e que esperamos seja atendido.

2ª — Melhorar as condições do material rodante propriamente dito: pneumáticos em boas condições e com pelo menos duas rodas completas de reserva.

Houve viagem em que furaram tres câmaras e o carro só tinha uma roda completa de reserva.

3ª Pelo menos durante o tempo chuvoso os carros devem ser equipados com material de sapa: apá e enxadão.

Houve viagem em que o ônibus ficou quase quatro horas atolado e não tinha nenhuma ferramenta adequada para ao menos se tentar safar o veículo.

4ª Estabelecer um horário diurno, na linha Bela Vista a Campo Grande, de Ônibus Direto, parando só nas cidades.

O preço das passagens desses carros poderia ser mais elevado mas neles não haveria superlotação e o tempo de duração da viagem seria grandemente reduzido.

Na região o número de usuários já aumentou muito e muito mais certamente aumentará depois de entrar em vigor as medidas de racionalização dos combustíveis.

É o progresso, é o desenvolvimento com as suas vantagens, mas também com as suas exigências.

Para a empresa que faz linha de Bela Vista a Caracol agradecemos os seus esforços para instalar e para manter essa linha em funcionamento. Fazemos votos de que também obtenha bons resultados em desenvolvimento e sirva cada vez melhor os seus usuários.

Bela Vista (MT), 20/01/1977.

UMA JUSTA HOMENAGEM...

Em cerimonia simples mas bastante significativa a Câmara de Vereadores, no dia 24 de janeiro, próximo-passado, soube fazer justiça à Profª ESTHER SILVA, outorgando a ela, o merecido título de cidadã belavistense. Com a presença do Sr. Prefeito Municipal, e das mais representativas autoridades do nosso município, e de personalidades exponenciais do nosso mundo econômico-social, em ambiente de muita emoção, ouviu-se a fala do Presidente da Câmara, Dr. Pedro José Palmieri, autor do Projeto de outorga da homenagem à Profª ESTHER SILVA, que num brilhante e inspirado improviso, soube trazer aos presentes a vida e a obra da Profª ESTHER SILVA, enaltecendo as virtudes de civismo, "cujo exemplo serve de facho a iluminar caminhos". Logo após o discurso do Presidente da Câmara, em nome da Profª ESTHER SILVA, falou o consagrado professor e jornalista, Professor Barros, que deixando transparecer a sua emoção agradeceu a homenagem justa que se prestava naquela oportunidade, a um dos vultos mais nobres do magistério belavistense, colorindo a sua fala de agradecimento, evocando, a luta da homenageada, à frente do nosso eficiente Ginásio, em época, em que o nosso estabelecimento de ensino, era aberto pelos ideais de abnegados professores, que tem hoje à glória, de verem seus sonhos se concretizado, em uma realidade, que já produzira, tanto: médicos, dentistas, oficiais do exército, farmaceuticos, advogados etc.

Balancete da "Prestação de contas" da Casa da Amizade, quando da barraca da V Exposição Pecuária de 14 a 9 de Dezembro de 1976

RECEITA

Vendas de Refeições e Bebidas 31.160,40

DESPESAS

Mercado Fukiaia, conforme notas em n/ poder	3.349,50
Casa Bazzano, idem, idem	1.435,00
Bar Santo Afonso, idem, idem	1.200,00
Com. e Ind. Santa Luzia, idem, idem	403,00
Casas Pernambucanas, idem, idem	307,80
Padaria Central, idem, idem	205,00
Casa das Tintas, idem, idem	80,00
Mercearia Globo, idem, idem	3.138,60
Mercearia Suzana, idem, idem	40,00
Comercial Terezinha Ltda, idem, idem	64,00
Açougue Serve Bem, idem, idem	35,00
Armazem São Rafael, idem, idem	35,00
Galeria Presidente Medice, idem, idem	100,00
Casa Internacional, idem, idem	168,00
Casa Tokio, idem, idem	2.328,00
Casa Tokio, idem, idem	76,00
Outras Desp. de Recup. de Barraca, idem	4.605,00
Lenha, idem, idem	200,00
Lavadeira e Guarda, idem, idem	350,00
SUB SOMA	18.119,90

Lucro Líquido	Cr\$ 13.040,50
50o/o Casa da Amizade	Cr\$ 6.250,25
30o/o Rotary Clube de B. Vista	Cr\$ 3.912,15
20o/o Comunidade Redentorista	Cr\$ 2.608,10
Soma	Cr\$ 13.040,50
Bela Vista (Mt.), 14 de Janeiro de 1977	Cr\$ 31.160,40
Odila Mascarenhas Salamene	
Presidente	

Banco do Brasil S/A.

BELA VISTA - Mt

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

O Banco do Brasil S.A. faz saber que, estão à venda em sua Agência desta cidade, na Rua Guia Lopes, 917, 2(duas) máquinas somadoras manuais nos 1.712 e 137.806. Os interessados deverão apresentar suas propostas, em envelopes lacrados, até 30 dias da data da publicação deste edital.

A administração

COMUNICADO

Bela Vista (MT) 27 de Janeiro de 1977

Ilmo. Sr.

Prezado Senhor:

Como é do conhecimento geral, a grave situação que o País atravessa, no que diz respeito a utilização de derivados de petróleo, compeliu às Autoridades Públicas a tomar medidas drásticas no sentido da racionalização do consumo dos mesmos produtos.

Assim é que, entre outras medidas, por ato do Poder Executivo, através o Decreto 79.148, de 18.01.77, publicado no Diário Oficial de 19.01.77, ficou estabelecido:

"Art. 1.º - Nas cidades, os postos revendedores de derivados de petróleo ficam proibidos de funcionar aos domingos e feriados, aos sábados das 19h às 24h e, nos dias úteis, das 23h às 6h do dia seguinte, exceto para as atividades relacionadas com o setor automotivo.

Parágrafo 1.º - Nas cidades, os postos revendedores de derivados de petróleo estão proibidos de prestar quaisquer serviços a veículos automotores no horário estabelecido neste decreto.

Parágrafo 2.º - Para efeito do disposto neste artigo serão considerados como uma única cidade o Distrito Federal, cada uma das regiões metropolitanas e outras que venham a ser instituídas em lei.

Parágrafo 3.º - A presente proibição abrange todos os postos existentes numa área de 20 quilômetros de distância do perímetro urbano das cidades referidas neste artigo.

Artigo 2.º - Fica proibida toda e qualquer facilidade na venda dos derivados de petróleo, ao consumidor, por parte dos postos revendedores, através de crédito, cartões de crédito e qualquer tipo de promoção.

Art. 3.º - Os infratores deste decreto, incorrerão nas sanções previstas nas normas legais relativas ao abastecimento nacional do petróleo.

Como o não cumprimento das disposições legais sujeitará os infratores a severas sanções, inclusive fechamento dos respectivos estabelecimentos comerciais, levamos ao seu conhecimento que a partir de 1.º de fevereiro próximo, as VENDAS DE DERIVADOS DE PETRÓLEO somente serão feitas À VISTA, conforme estabelece taxativamente o Art. 2.º do decreto acima transcrito.

AUTO POSTO SÃO CRISTÓVÃO
POSTO IPIRANGA LIMITADA
POSTO NACIONAL
POSTO RIO APAPresidente Geisel Solicita Coopera-
ção do Governo Garcia NetoÀ Contenção do Consumo
de Combustível

Cuiabá - Após a reunião ministerial ocorrida em Brasília, o Presidente Ernesto Geisel solicitou ao Governador Garcia Neto, a cooperação do seu Governo às medidas adotadas pelo Governo Federal, em mensagem, cuja íntegra é a seguinte:

"Encareço Vossa Excelência particular empenho sentido cooperação seu Governo com as diretrizes que nesta data defini, em pronunciamento reunião ministerial, notadamente com referência esforço nacional para contenção consumo combustíveis. Texto oficial daquele pronunciamento está sendo remetido a Vossa Excelência, embora já divulgado imprensa.

Cordiais Saudações, Ernesto Geisel, Presidente da República".

Reserve seu espaço para anúncio Na
Revista Integração - Março

Ao fazer suas compras exija a Nota Fiscal. O ICM, já incluído no preços da mercadoria, é Fator importante para o nosso desenvolvimento.

Participe.

UMA LIÇÃO DE CIVISMO . . .

J. Barros e Vasconcellos

— Rude, inamistosa, a expressão, "intruso". Já escrevi, repito que não vim por emprego, nem mercê de "pistolão". Vim para participar, leal e eficazmente, nesta faina negativamente positiva de reensamento de Bela Vista, e aqui me tenho, novamente, ao seu serviço, com a autenticidade do civismo que esse vigoroso sentido administrativo de evolução motiva nos amigos desta terra.

Ainda não concluí meu regresso para Bela Vista, e ainda não voltei a ser eleitor de Bela Vista, — duas razões que aos pruridos baírrísticos do meu jovem e gratuito "adversário" (ainda o não conheço...) terão fornecido as promissas para negar-me o direito de me "intrrometer na política de Bela Vista". Razões porém agostas, porque, se eu voltar a me "intrrometer na política de Bela Vista", o farei primeiro, no gozo das franquias legais deferidas aos que não fogem da justiça nem se escondem da autoridade, (e posse jurídica é título de direito...) segundo, como jornalista de registro nacional; terceiro, com a simpatia do povo e o aval deste vínculo afetivo que há 35 anos sublinha minha identificação com esta fronteira.

Quando NINGUEM ousava lutar por esta cidade, à qual tudo negavam lá fora e meu trêfego "contrário" ainda estava nos cueiros, contra as "forças ocultas" que nos bastidores da DITADURA e no despreparo sem alternativas dos assessores administrativos do então Território Federal de Ponta Porã, ligas de direito internacional e do estatuto legal da fronteira, se me opunham subrepticamente, abri luta silenciosa, no silêncio fecundo do meu gabinete, inclusive por PÃO para o povo, pois até bolacha era incondicionalmente proibido passar do Paraguai, quando nem no Hospital havia pão, e 642 crianças brasileiras iam para as escolas, jejunas de pão... (sabem disso os de então).

E, posto que interrompida há 18 anos, essa luta não cessou, porque me predisponho a dar-lhe, como também fiz em Porto Murtinho, desempenho com a mesma calma persistência dos bons propósitos que ainda me estimulam, e os instrumentos legais dos 11 Tratados, Convênios e acordos que disciplinam as relações recíprocas destas fronteiras.

O balanço do passado sem rastros de vitórias, salvo os meus próprios, nem atributos com a ordem legal, abre-me saldo de credenciais para me "intrrometer na política de Bela Vista", e então minhas atitudes serão, como sempre, obedientes a uma filosofia e a uma política unidas — a filosofia, gisando-me () a política, e a política, realizando-me a filosofia, cujos objetivos superiores serão apenas a fronteira, o município e a cidade, e como outrora, sabendo compreender o povo, para que saiba compreender-me.

Os artigos que este jornal me tem publicado não denunciam estigmas subalternos nem anunciam indole de mau cunho, e tão pouco achaques temperamentais só próprios de mentalidades enfermizas, sim refletem cultivada noção dos problemas éticos da nossa política comunitária, e a propósito visam a lembrar que em nenhum momento histórico das nossas responsabilidades cívicas mais relevante se mostrou o dever de fazermos da política "O melhor uso", como já escrevi, isto é, uma política de cooperação de forças orientada pela convicção de estarmos diante de um desafio definitivo que desafia resposta definitiva, e assim, se comporte dentro de uma harmoniosa conjugação de energias realizadoras e de contribuições úteis, sem um esforço comum conscientizado de nossas responsabilidades e nas realidades que até agora nos perseguem, só a novos desacerdos, chegaremos. . . E Bela Vista não querará voltar às amarguras da marginalização, por-

que tem condições para uma ampla reabilitação, e a esta devemos ir, valorizando o trabalho comum do nosso povo, para enobrecer o suor do seu trabalho.

Será essa a filosofia de minha política, aureolada por esta inata superioridade de espírito que me dita indulgências para com os cabotinos.

Inimigo de Bela Vista então eu me tornaria, se buscasse perturbar esse trabalho construtivo dos nossos governantes, mediante o qual a administração se empenha por melhores dias para nosso povo.

Cabelos brancos somam experiências que os cabelos pretos ainda não conhecem e minhas experiências, com a madureza de bons 40 anos pelos dédalos da política partidária, outrossim em Territórios, e sucessivamente sob três regimes constitucionais diversos, ou contrapostos, ensinam-me que também nas encruzilhadas conflituosas, inclusive à mão armada, sempre há um denominador comum onde se alicerçam o bom-senso e a consciência cívica dos responsáveis pelo destino de um povo e pela dignidade dos seus condutores. E então necessário se faz, introduzirmos nas nossas atitudes o sentido dos interesses vitais da nossa comunidade, cultivando sua sofrida vocação do futuro...

Voltando a me "intrrometer na política de Bela Vista", continuarei tendo em mente que a educação política se mede pelo nível do respeito ao adversário, e trarei sempre a disposição de apenas ajudar a conduzir nosso povo ao seu destino, através de uma política de emersão e não de submersão, e sob a égide das fidalgas tradições de civismo dos que fizeram esta cidade, e só exemplos de trabalho e de honradez legaram aos que viessem a substituí-los condignamente. E então o meu jovem e árdago "adversário" verá que invocarei todas as reservas de energias intelectuais que ainda me sobrem, para fazermos de Bela Vista um patrimônio digno da nossa vigília e merecedor do nosso trabalho consciente, resolutivo e irreversível, pelo seu agradecimento. E meu jovem e arrebatado "adversário", filho que é de Bela Vista, também virá comigo. Até lá...

() - Em PORTUGUÊS, "gis" é com "s", e não tem plural. A Academia Brasileira de Letras deixou escapar "giz" com "z" na revisão de seu VOCABULÁRIO.

Dr. Ivan Alonso da Costa Marques

ADVOCACIA EM GERAL

Rua Voluntário da Pátria, 376 - Fone 210

Bela Vista

Mato Grosso

ARISTÓTELES

(Continuação do Segundo Período da Filosofia Grega)

(Desenvolvimento de programa de vestibulares da matéria (UEFJ Faculdade de Letras) pelo prof. Stumpf, como ajuda e incentivo ao estudo pelos alunos do 2º grau.)

Na volta que estamos dando ao redor do mundo, não encontramos outro cérebro maior, de maior influência no espírito da humanidade que o de Aristóteles. Seu conhecimento coordena-se numa sólida visão do mundo. A história da ciência começa com o enciclopédico trabalho do estagirita, tanto em Alexandria como em Roma. Seus escritos filosóficos trazidos pelos mouros à Europa, fertilizaram o desenvolvimento da filosofia escolástica. Dante qualificou-o muito bem quando escreveu "Mestre dos que sabem". Após a queda de Constantinopla, professores bizantinos trouxeram os últimos tesouros de seu pensamento aos estudantes da renascença. Chegou ao fim, com a audaciosa irreverência de OCCAM e de RAMUS, com a ciência experimental de ROGÉRIO e com a renovadora filosofia de Francis Bacon.

O espiritualismo, simultaneamente: monista e dualista finalista, mecanicista, com resquícios hilozoístas e a base metafísica e mística de platão seu mestre, passou a ser racionalista da mesma ordem por Aristóteles, fundador também da história Natural, da política, da poética além da lógica dedutiva; a poética hoje transformada e a lógica dedutiva anulada, sendo seus padrões de glória, a política e a história natural, o insucesso de Aristóteles na filosofia, foi comum aos outros filósofos ontologistas. A razão é a impossibilidade de se conhecer o absoluto, a essência, causa primária e final dos seres, até que vingue a teoria atual da matéria.

Filho de Nikomakhos, médico de Amyntas II, pai de Filipe descendente da ilustre família de Asclepiades, que dizem remontar a Hippócrates de Cos e a Esculapio, nasceu Aristóteles em Stagira colônia jônica de Chalcidíada em 384 A.C. Em Atenas com 17 anos foi aluno de Platão durante vinte anos, até a morte do mestre, ressentido pelo legado da direção da escola a Speusippo retirou-se em companhia de Xenócrates para Aternê na Lydia, retirando-se depois para Mitylena onde esposou Pythia. Voltando para Atenas, abriu uma escola de retórica com tal brilho que deixou Isócrates sem alunos. Em 333 voltando novamente a Atenas, onde se havia retirado até a Macedônia, fundou e abriu uma escola, universidade como a de Platão, na vizinhança da academia e templo de Apolo Lyciano, de que lhe veio nome de Lyceu. Como ele ensinava andando (peripatein) no passeio (peripatos), motivo porque também a chamaram de escola peripatética.

Mau matemático, astrônomo e físico. Biologista. Psicólogo no idealismo.

Sensualista e absoluto e do racionalismo puro e metafísico - místico, criador como já foi dito da lógica dedutiva, da estética realista, da política.

Moralista idealista. Alexandre Filho da Macedônia, que sofreu a influência dos ensinamentos de Aristóteles, pois este teve a seus cuidados dos treze aos dezesseis a-

(Continua)

Secretário adverte o censo do funcionalismo

Cuiabá - (SEDIMA-T) - Todos servidores estaduais admitidos depois de 20 de junho de 1975 só perceberão seus vencimentos no mês de janeiro corrente mediante a apresentação do atestado passado pelo seu superior hierárquico comprovando a entrega da ficha do censo à repartição onde trabalha, a fim de serem enviadas às secretarias de Administração, Fazenda e Casa Civil. A advertência é do Secretário José Ferreira de Freitas com relação ao decreto no 785, de 29/11/76, posteriormente regulamentado através de portaria na Secretaria de Administração.

Explica ainda o Secretário que a Secretaria de Administração está firmemente em traçar orientação para o cumprimento exato do que dispõe o decreto. "A medida é enérgica, mas, necessária para o término do trabalho do censo do funcionalismo, elemento básico para a implantação do plano de classificação de cargos", concluiu.

Controle e orientação da vida dos servidores

Cuiabá - (SEDIMAT) A Secretaria de Administração adotou medidas para controle e orientação dos órgãos da administração direta e indireta, atinentes à vida funcional dos servidores públicos estaduais.

Essas medidas determinam a todas repartições estaduais a remessa mensal de boletim padrão contendo ocorrências funcionais, de acordo com o decreto baixado pelo Governador do Estado, em 17/12/76.

O boletim deverá ser encaminhado à Secretaria de Administração até o dia 05 de cada mês, sendo que o primeiro deverá ser encaminhado em fevereiro.

NOVA SUDOESTE

EMILIO J. GELEILATE

"Vendemos qualidade"

Materiais de Construção em Geral - Telhas Francesas, de Alumínio Amianto, Brasilit e Eternit, Tijolos, Manilhas, Azulejos, conjunto Sanitários e avulsos, conexões galvanizadas e plásticas, ferros, chapas, tintas, vidros, arames, sal - Tudo para sua construção, verifique os preços.

VENDEMOS QUALIDADE

"A única que mantém um estoque permanente para pronta entrega"

Rua: Cel. Juvencio, n.º 315 cx. Postal 36 — Guia Lopes da Laguna - Mt

— Futuras instalações em Igará

ARISTÓTELES

(Continuação)

anos, na opinião de Legel, essa influência foi imensa e acha que o exemplo de Alexandre demonstra a utilidade da filosofia, pois que si não foi Aristóteles, foi da própria cultura grega que o grande conquistador aprendeu uma imensa admiração pela civilização helênica, difundindo-a em todas as partes onde andou e tal forma que a língua e a cultura grega ficaram tão difundidas, que podemos citar como exemplo a inscrição afixada na cruz de Cristo que explicava a causa de sua morte. Estava escrita em grego (a língua universal), em latim (por se tratar de território romano) e em aramaico (a língua falada pelo povo).

Considerando a importância do grande filósofo, inteiremos neste número um pequeno resumo dos princípios e aspectos fundamentais da filosofia Aristotélica. Só o indivíduo é real. Todo o indivíduo é constituído de um abstrato fundamental e permanente a substância e de qualidades adventícias secundárias que a determinam os acidentes.

b) - C usa é todo princípio que inclui sobre a existência de um ser. Há quatro gêneros de causas: a material (representa a matéria de que a coisa é feita; a formal constitui aquilo que, acrescentado à matéria, a determina ser esta ou aquela coisa; a eficiente representa aquele por quem ou aquilo por separado que a coisa é feita; a final constitui aquilo para que ou em vista do que a coisa é feita.

c) - Os seres nunciam em virtude do ato e da potência. Ato e perfeição, potência é capacidade de perfeição. Toda mudança é uma passagem da potência ao ato.

Esta passagem chama-se movimento, no sentido mais largo da expressão. Todos os seres são compostos de potência e ato exceto DEUS que é Ato Puro.

d) - A mudança sugeriu a Aristóteles a teoria da Matéria e da Forma. Em toda transformação há um substrato que se altera e passa de um estado a outro é a matéria. O que a matéria perde ou adquire nas mudanças é a forma. Antes de receber a forma, a matéria diz-se em potência, e, depois de recebe-la em ato.

Em o próximo número de nossa publicação prosseguiremos até a letra H, destes aspectos fundamentais da filosofia Aristotélica e continuando ainda a decerrar ligeiramente o véu, a cortina que esconde todo o seu saber.

Estado de Mato Grosso - Comarca de Bela Vista Cartório do 2.º Ofício

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE QUINZES (15) DIAS

O Dr. Walter José Rodrigues Contrera, Juiz de Direito da comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso, na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente EDITAL virem ou dêle conhecimento tiverem, com prazo de 15 (quinze) dias, que CITA José Basílio Pacheco, Maria Lucina Pacheco, brasileiros, residentes em lugar incerto e não sabido, para comparecerem em Juízo e manifestarem-se nos termos do inventário de Miguel Pacheco e Maria Cezarina Pacheco, e requerido por Pedro Galeano, tudo conforme petição e despacho abaixo transcritos: Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista - Mato Grosso Diz, Pedro Galeano, nos autos de Inventário de Miguel Pacheco e Maria Cezarina Pacheco, atendendo respeitável despacho de fls. 83, o seguinte: a) no termo de inventariante e primeiras declarações, fls. 12, fls. 14, foi requerido a citação nos termos do artigo 231, II do C. P. C. dos herdeiros José Basílio Pacheco e Maria Lucina Pacheco, portanto, reitera-se o pedido; b) que igualmente às fls. 15, foi requerido a intimação dos herdeiros Santa

Vareiro e Vitor Vareiro para que constituam profissional dentro do prazo legal, ainda não sendo efetuado. A posterior, requer-se o seguimento do inventário em seus trâmites normais. Pede deferimento B. V. 30 de junho de 1975 (as) Sergio R. Peron di - adv. - DESPACHO: Visto, etc. Citem-se os herdeiros mencionados na petição de fls. 84, através de Edital, nos termos do artigo 231, inciso II do C. P. C. Publique-se o Edital na (forma da lei. Int. Bela Vista, 08/07/75 (as) Dr. Walter José Contrera - Juiz de Direito. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei e seu prazo, que correrá da primeira publicação, considerar-se-á transcorrido assim que decorram os quinze (15) dias fixados e assim perfeita a citação. Dado e passado nesta cidade de Bela Vista, Estado de Mato Grosso nos nove dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Goethe Escobar Nunes, Escrivão do Segundo Ofício, o fiz datilografar, subscrevo.

Dr. Walter José Contrera Juiz de Direito.

GREMIO DOS SUBTENENTES E SARGENTOS "PEDRO RUFINO" AVISOS

Bela Vista, 13 de Janeiro de 1977
1 - Reservas de meses para o carnaval: 23/4ª/6ª e Sábado, na sede do Clube, das 19:30 às 21:30 horas.

2 - Solicitamos aos sócios que não estão em dia com suas mensalidades referentes ao ano de 1976, que procurem a secretaria do clube a fim de providenciarem a quitação das mesmas.

3 - Uma vez excluído, a reinclusão no quadro social dependerá de apresentação de outra proposta e pagamento de nova jóia (atualmente...602,40).

4 - Não esqueça de apresentar sua carteira social na portaria do clube.

5 - Vencimento de Carteira Social Os dependentes do sexo masculino ao completarem 18 (dezoito) anos, terão suas carteiras sem efeito. Aos mesmos é dispensado o pagamento da jóia.

Concurso de Fantasia

As inscrições para o concurso de fantasias já se encontram abertas (originalidade e luxo) os (as) interessados (as) deverão procurar a secretaria do clube - às 23/4ª/6ª e sábado, das 19:30 às 21:30 horas, não haverá cobrança de taxa.

Haverá também concurso que apon-tará o folião e a foliã do carnaval 77

Solicitamos aos senhores sócios que participem do carnaval organizando blocos, cordões e inscrevendo-se no concurso de fantasias. Animado bloco já está se preparando para desfilar no domingo de carnaval, junte-se a eles e participe. Organize sua batucada.

Na terça feira, após o matutino, haverá sensacional desfile pelas ruas da cidade, ornamente seu carro, faça sua fantasia e viva essa festa que retrata o colorido e a esportividade do brasileiro. PARTICIPE.

MINISTÉRIO DO Exército 11 Exército 9.ª REGIÃO MILITAR 4.ª DIVISÃO DE CAVALARIA 10.º REGIMENTO DE CAVALARIA REGIMENTO ANTONIO JOÃO EDITAL

O 10º Regimento de Cavalaria, devidamente autorizado pela 9ª Região Militar, venderá mediante leilão, no dia 07 de março de 1977, às 14:00 horas, na sede do Regimento, sito a praça CMT Pedro Rufino, o material abaixo:

10.000 (dez mil) sacos de amigdalina ao preço mínimo de Cr\$ 12.000,00, 400 (quatrocentos) sacos brancos ao preço mínimo de Cr\$ 600,00, 100 (cem) latas vazias ao preço mínimo de 300,00, 150 (cento e cinquenta) litros vazios ao preço Cr\$ 100,00.

O leilão acima poderá ser visto e examinado pelo interessado de 2ª a 6ª feira das 08:00 hrs às 16:00 hrs, até o dia 04 de março de 1977.

Realizado o leilão e declarado vencedor, o arrematante será convidado a recolher a media do lance por cento do lance de arremate e completar o restante no prazo de 48 hrs, poderá se o quiser recolher o total do lance de imediato.

O material será entregue ao arrematante após o recolhimento do total do lance mediante termo de entrega.

Se o arrematante não recolher o restante do lance no prazo estipulado, perderá o sinal do 20 % pago por ocasião do leilão.

Bela Vista, Mt - 18 de janeiro de 1977

MERCEARIA SUZANA

Com Novas instalações - no Antigo Mercado Harada

Secos e Molhados - Verduras - Bijouterias - Papelarias - Brinquedos - Louças

Latarias Alumínio em Geral. Visite-nos e comprove os nossos preços

Rua Duque de Caxias Esquina Teodoro Sativa - Bela Vista

AVISO

Pedimos aos Compradores de Gado não Adquirirem Gado Marca "G" Procedência do Paraguai pois Trata-se de Gado Roubado.

Ass: Aldo Royg Loureiro

ARMAZENS GERAIS UNIÃO AGRICOLA LTDA.

"Uma Firma Que Ajuda Construir a Nova Bela Vista"

Crescemos de mãos dadas com o AGRICULTOR e o Povo Belavistense

Avenida Teodoro Sativa

Perto da Ponte Internacional

BELA VISTA

MT

GOVERNO PEDE APOIO PARA SUPERAR DIFICULDADES



Esta é a mensagem do presidente: "Brasileiros, esta é a terceira vez que, ao findar-se ano de porfido labor e ante as perspectivas de nova etapa a vencer, venho ao encontro de meus concidadãos, no remanso de seus lares, a fim de lhes trazer a palavra amiga de cordialidade, de confiança no futuro e de fé nos destinos desta Pátria que estamos todos a construir.

Seja a verdade, como sempre, a tônica desta mensagem que me apraz dirigir ao povo bom de minha terra, dele esperando compreensão e sintonia.

Início esta exposição por uma análise sumária da situação econômica do País, remontando aos primeiros dias de meu governo, pela importância própria de que esta área se reveste e pelos fortes reflexos que tem sobre os nossos problemas políticos e sociais, no conjunto do desenvolvimento integrado a que aspiramos.

Reconhecendo a valiosa herança dos governos da revolução na primeira reunião do ministério, a 19 de março de 1974, assinalava eu que o Brasil se alçara a posição de destaque no quadro das novas potências emergentes registrando "principalmente no governo do presidente Médici, com o alto dinamismo da economia... os maiores indicadores de prosperidade da história do País. Mas, já então, acrescentava: Não é menos certo, porém que drásticas mudanças ocorridas no cenário mundial—como a grave crise de energia a escassez de alimentos e matérias-primas essenciais, em geral, e do petróleo e seus derivados, em particular, a instabilidade no sistema monetário internacional, ainda em dolorosa busca de nova ordenação, a inflação que se generaliza pelo mundo todo as taxas alarmantes, as tensões políticas e sociais, exacerbadas pelo fermento do apelo irresponsável à violência e que intranquilizam a vida das nações, um cenário de transição para nova ordem internacional de contornos ainda indefinidos determinarão sérias repercussões no panorama nacional (...)

"Numa economia de mercado, sucedem-se fases distintas e até antagônicas"

E, ao encaminhar ao Congresso, o II Plano Nacional de Desenvolvimento, em setembro do mesmo ano, concluía: "Não pode haver lugar para otimismo exagerado num universo de profecias sinistras que vão da estagnação à depressão econômica arrasadora". Todavia, conformar-se a priori, ante tais expectativas sombrias de dias difíceis, com um pessimismo derrotista, seria refugar o esforço construtivo que, com fé, tudo pode, e aceitar, pela apatia e pelo desânimo, a realização, afinal, daqueles mesmos prognósticos negativos".

Essa posição desejada de equilíbrio, de serenidade e bom-senso, de realismo, entre excessos temperamentais que se digladiam, até hoje, na inconsequência de suas posturas estérteis—de um lado os intoxicados por uma ofuscante visão panglossiana e, do outro, as eternas cassandras que se comprazem em anunciar catástrofes—levou em fins de 74 a um balanço da gestão econômica do País, em que se salientava, em primeira linha, a flexibilidade vigilante que a caracteriza

se punha a nu a diferença marcante entre a quadra de justificada euforia econômica do governo Médici e a que se passara a viver, plena de interrogações e de dúvidas.

Seria de admirar que mudassem as previsões e se alterassem, mais ou menos profundamente, diretrizes para a economia nacional, quando mudara tão drasticamente a situação? Pois ainda há quem só veja aí di-sensões, antagonismos e agravos, na vã e insana tarefa de semear divisionismos.

A verdade é que, embora se prenunciasssem, desde meados de 1973, (...) de sensíveis perspectivas para a conjuntura mundial, em todos os quadrantes do globo manteve-se o Brasil por longos meses (...) imune às pressões de toda ordem que lhe advinham de fora e progredia a taxas excepcionais de crescimento econômico, escudado num otimismo sem dúvida sadio e na crença inabalável no futuro desta Nação, que despertara para seu destino de grande potência.

No entanto, a inflação própria gerada no País somava-se inevitavelmente, larga dose de inflação importada através dos preços assustadoramente crescentes de produtos adquiridos no exterior e mês houve em que o índice geral dos preços ultrapassou o crescimento alarmante de 5 por cento.

É, pois, ante o reconhecido agravamento da conjuntura, entendeu o governo que se empunha deste logo, dar ao País um salutar tratamento, no sentido de reajustá-lo com a realidade internacional. Por mais doloroso que viesse a ser reconhecia-se conscientemente, que isto seria preferível a que se mantivesse superaquecida a nossa economia, a qual mais dia, menos dia, teria de adaptar-se e tanto mais brusca e depressiva, quanto mais tardiamente às realidades de uma conjuntura mundial em rápida deterioração, segundo dimensões imprevisíveis.

Atingido que veio a ser, após meses de um desgastante combate continuado à inflação, satisfatório plató de estabilização e de controle, mudou-se então a tônica das atividades governamentais para a de maior e renovado impulso ao desenvolvimento econômico do País, injetando-se recursos substanciais para a expansão do crédito em setores prioritários, relançando-se programas de investimentos maciços nas áreas das indústrias de base e da infraestrutura, promovendo-se a correção de velhas distorções em todo o sistema de transporte, reestimulando-se o mecanismo da substituição de importações em níveis mais exigentes da produção de bens de capital e da elaboração das matérias-primas de base e além disso aumentando-se muito deliberadamente o poder da demanda efetiva de bens e de serviços num mercado interno comprimido pelos salários e vencimentos ainda excessivamente baixos, em valores reais, da grande maioria da população consumidora.

Esta breve rezeinha da evolução econômica do Brasil, em 1974, feita aliás nos mesmos termos usados na época, pode ser considerada quase um paradigma. No quadro de um mesmo modelo de economia de mercado, em que o núcleo estatal, pela sua amplitude e dominância em setores estratégicos, se constitui em principal força propulsora e em que a intervenção do Estado se faz e se deve fazer sentir em defesa do bem comum e a favor sempre de cada cidadão e da sociedade como um todo—ela serve para ressaltar como se sucedem fases, necessariamente distintas, com características próprias e, até mesmo, sob certos aspectos, antagônicas, conforme ora se estimulem as atividades produtoras, ora se force uma desaceleração, numa sucessão inevitável de miniciclos econômicos. Diga-se, de passagem que, em períodos de dificuldades internacionais, como as que vivemos, a alternância de ênfases e prioridades está presente na condução da política econômica de quase todos os países.

Em 1976 recessão não tivemos; depressão muito menos

Num universo tão complexo, nem

se dispõe de indicadores suficientemente sensíveis das variações, que aí se manifestam, nem os ainda rudes instrumentos de ação permitem gradação do esforço ou satisfação rapidez na produção do resultado, para que se possa instituir um sistema operacional livre de incômodas defasagens e à prova de qualquer abalo. Assim, haverá sempre avanços e retardos, superposição de aspectos opostos entre fases diferentes, confundindo-se o aspecto do processo real, a ponto de aparecer quem chegue a entrever aí como que estranho hibridismo de modelos distintos disputando, entre si, a primazia.

Em 1975, registrou-se novo impacto global, provocado por um aumento da ordem de 10 por cento nos preços do petróleo. Sob o signo de dificuldade na balança comercial e no balanço de pagamentos, com a queda da nossa reserva de divisas internacionais o ano decorreu com tendência à desaceleração que, ainda assim, permitiu um crescimento da economia nacional superior a taxa do aumento demográfico e, portanto, com aumento da própria renda per capita. Não houve desemprego anormal no País e, embora em pequena escala, manteve-se a curva decrescente da inflação.

Destarte, pode concluir-se com certa dose de compreensível satisfação: — Justo é reconhecer-se que o governo soube resistir a reações prematuras de pânico, apesar de estimuladas pelos exemplos que de outras bandas nos vinham (...) — evitou-se às empresas privadas um tratamento de choque penoso, justamente quando elas, mal emergindo de largo período de economia acelerada, se veriam muito mais vulneráveis, inclusive por total despreparo psicológico. E assegurou-se não só ao trabalhador brasileiro, mas a população em geral, ao longo destes dois anos, um clima de tranquilidade, de progresso, de normalidade do trabalho e de vida, ao tempo em que, lá fora, se acumulavam as filas de desempregados e se paralisavam fábricas e serviços.

Iniciar-se-ia o ano de 1976 com uma nota de otimismo bem dosado. Seria sem dúvida, "um ano difícil também". Mas proclamava-se que teríamos todas as condições para enfrentar as dificuldades e, a despeito delas, marca de crescimento da economia. Aos pregadores do pessimismo destruidor veremos confinadas as profecias de recessão, depressão e crescimento zero.

Pois em 1976 recessão não tivemos; depressão, muito menos; o crescimento da economia foi bem maior que o desejado, bastando dizer-se que, até novembro último, o setor industrial registrava um índice de expansão entre 10 e 11 por cento. As reservas de moeda internacional, que, em meados do ano, haviam atingido seu nível mais baixo, de 3,3 bilhões de dólares, ultrapassaram a casa dos 5,3 bilhões, superando não apenas o saldo de fins de 1974.

O déficit da balança comercial, ainda elevado (cerca de 2,3 bilhões de dólares), foi entretanto, bem menor que os 4,6 de 74 e 3,5 bilhões de 75.

É que as exportações cresceram a taxa elevada (16 por cento), enquanto as importações ficaram, valor, próximas as de 1975. O exercício financeiro chegou a termo equilibrado.

O nível de emprego aumentou.

O ano não foi, porém, nada tranquilo. A expansão do crédito em fins de 1975, as condições climáticas adversas que elevaram em 70 por cento os preços por atacado dos produtos agrícolas, a excitação do "open market", o estímulo a novos projetos de desenvolvimento acumularam impulsos inflacionários que o reajustamento, em verdade justo e inadiável, dos salários e vencimentos dos servidores públicos, viria ainda mais a reforçar. A economia, a despeito de remédios vigorosos aplicados, continuou superaquecida por vários meses, pressionando as importações, com reflexos no balanço de pagamentos e jogando para o alto a taxa de inflação. É que o País teimava em crescer mais do que podia com os recursos pró-

(Continua)

RECANTO LANCHES

O ponto do encontro da Sociedade murtinhenso

Rua Dr. Correa N° 56

Porto Murtinho

Mato Grosso

Usina de Mimoso em funcionamento experimental

Cuiabá (SEDIMT) Segundo informações das centrais Elétricas Matogrossenses está previsto para março de 1977, o funcionamento comercial definitivo da Usina de Mimoso, cuja capacidade será de 30 mil quilovats e o custo atingiu mais de 80 milhões de cruzeiros.

Informa ainda que a Usina de Mimoso encontra-se em funcionamento experimental desde o início deste mês, com arremates de serviços e conclusões dos testes em uma segunda máquina ora instalada.

Com o funcionamento definitivo daquela usina, a Cemat apresentará um crescimento no sistema sul de 20 mil quilovats, triplicando sua capacidade, pois anteriormente a capacidade era de 10 mil quilovats.

Leia e assinie

Tribuna da

Fronteira

O JORNAL

(Continuação)

GOVERNO PEDE APOIO PARA . . .

prós disponíveis, acrescidos dos que em proporção moderada normalmente provém do exterior.

Isso poderia resultar em ajustamentos a posteriori — extremamente penosos, envolvendo o risco de graves distorções e danosos fracassos.

A contenção da disparada da inflação reclamava prontas medidas. A situação do balanço de pagamentos, com o crescente endividamento externo, também. Assim a partir de meados do ano, várias medidas de contenção começaram a ser tomadas, sobretudo na área monetária. O primeiro impacto, bastante favorável a credibilidade externa do País, foi a recuperação das reservas internacionais. As inevitáveis defasagens, no entanto, só permitiram que a inflação viesse a ceder no último trimestre.

Por outro lado o panorama mundial adquiria novos contornos preocupantes, até mesmo ameaçadores.

Não se tratava, apenas, do anunciado aumento do preço do petróleo para o ano de 1977, o qual veio a ser fixado em níveis excessivamente elevados para nós.

Desde o choque inicial de 1973, quase atordoante, reflexos sucessivos se fizeram sentir, com real prejuízo das economias em desenvolvimento, como a nossa, as mais sacrificadas de fato.

Nem havia chegado, ainda, a processar-se o necessário ajustamento à perturbação tão brusca de toda a economia mundial. Era, contudo, algo que já se esperava.

Imprevista, ao contrário, foi a tendência à estagnação que afetou as economias propulsoras do mundo ocidental, particularmente os Estados Unidos da América após uma recuperação brilhante no início do ano.

As previsões para 1977, nesse quadro, não são promissoras.

Houvessem aqueles países líderes da economia mundial podido manter, sem pausas a retomada expansionista de sua produção, impulsionando o comércio internacional, com repercussão benéfica em toda a sua ampla periferia em que nos inscrevemos nós, e teríamos [quem sabe?] alcançado o extraordinário prodígio de atravessar, praticamente incólumes, a onda recessiva prolongada de vários anos que se abateu sobre o mundo. Prosseguiríamos galhardamente, em nosso desenvolvimento com vistas, sobretudo, a tornar nossa estrutura econômica menos vulnerável a conjunturas assim desfavoráveis que do exterior viessem novamente a nos ameaçar.

As circunstâncias, infelizmente, evoluíram em sentido diverso. E, pois—embora não caiba, absolutamente falar-se em crise—é meu dever convocar todos os brasileiros a uma tomada de consciência objetiva e serena, da realidade mundial que hoje nos comprime, para, que, em redobrados esforços e com a aceitação de sacrifícios que, afinal, ainda serão apenas do secundário, quando não do supérfluo possamos superar a quadra que nos está reservada nestes anos da década dos 70.

A nova lei sobre o uso eleitoral do rádio e televisão comprovou-se salutar

Quanto à racionalização do uso de combustíveis, impedindo-se de toda forma o desperdício—que hoje, mais que lamentável, se torna criminoso—, o governo estuda ponderadamente alternativas possíveis e procede as gestões junto a seus fornecedores de petróleo para avaliar corretamente o impacto efetivo das decisões tomadas pela OPEP, há poucos dias.

No quadro mais amplo da economia nacional, estão sendo ultimadas diretrizes e prioridades bem definidas para 1977. Algumas já são do conhecimento Público.

A idéia mestra ainda a mesma, é a de conciliar, dentro das possibilidades reais nossa estratégia de médio prazo—expansão das exportações e sua diversificação em natureza e destinação e a substituição de importações através da implantação ou ampliação dos setores de produção de insumos básicos, inclusive energéticos—com as imposições imediatas, decorrentes da conjuntura atual e que se centram numa desaceleração da economia que mantenha,

entretanto o País a salvo da depressão e do desemprego.

Estou certo de que compreensivo, o povo brasileiro entenderá a necessidade das medidas que forem adotadas rigorosas e incômodas que sejam, e prestará todo o seu apoio a um governo que timbra em não pedir sacrifícios desnecessários, nem impor ônus que desatenda à equidade e à justiça social.

No que concerne à estrutura administrativa e jurídica, tem o governo prosseguido em sua tarefa modernizada, sendo dignos de menção especial a elaboração da nova Lei das Sociedades Anônimas e da instituição da Comissão de Valores Mobiliários, já aprovadas pelo Congresso Nacional e sancionadas; o projeto de emendas constitucionais para a reforma do Poder Judiciário, ora sob exame no Legislativo e que reputo de relevância para uma melhor distribuição da justiça no País e, notadamente, para a mais rápida tramitação dos processos judiciais.

Cabe citar, pela importância de que se revestem, os encontros que tive com chefes de Estado e de Governo de países amigos.

Os resultados das conversações mantidas e dos atos firmados foram altamente proveitosos, tanto do ponto de vista de nosso maior relacionamento político, como do desenvolvimento da cooperação econômica e cultural.

A grande repercussão pública desses encontros dispensa-me de fazer aqui um relato minucioso a respeito.

Destaco, também, a colaboração sempre pronta e valiosa que o Executivo recebeu do Poder Legislativo, principalmente na análise e aperfeiçoamento de projetos de lei, num ano caracterizado por sua grande atividade política.

Por último, devo falar das eleições municipais de 15 de novembro realizadas em louvável clima de segurança e ordem.

Feriram-se após movimentada campanha que mobilizou a vontade popular em todos os quadrantes do País e que teve a virtude de inspirar o comparecimento maciço dos eleitores, numa real demonstração do interesse político, a contrastar-se, mais uma vez, com o absentismo apático e descrente que se está verificando em países até muito mais adiantados.

A nova lei sobre o uso eleitoral do rádio e da televisão comprovou-se salutar, impedindo insuportável disparidade que o uso daqueles meios de comunicação, em tais eleições, impõe injustamente aos candidatos.

Coibiu, também, o transbordar em proveito de agitações simplesmente demagógicas, quando não até mesmo subversivas, para além das corretas motivações de uma campanha eleitoral.

O contacto entre candidatos e o eleitorado, face a face, em comícios e outros tipos de reuniões cívicas, animou a campanha e constituiu um fato auspicioso por permitir autenticidade maior da escolha. O mesmo não ocorreu, por certo, nos grandes centros populosos, fazendo-se sentir aí a influência dominante de outros impulsos, menos legítimos por seus fundamentos, na escolha de nomes a sufragar.

Estranho é que, em face dessa realidade que salta aos olhos, se queira atribuir significação e autenticidade maiores ao voto nas capitais e grandes centros urbanos.

Como quer que seja, vencemos brilhantemente mais uma etapa na vida política da Nação.

Os resultados das eleições estão sendo cuidadosamente estudados

E ao povo, porque ocorreu às urnas com ordeiro e entusiástico ânimo cívico e, ademais, porque deu ampla e indiscutível vitória ao partido do governo eu sou pessoalmente grato, tanto me empenhara na campanha eleitoral a despeito de assobstantes preocupações e afazeres administrativos. Na verdade, quis dar e dei público testemunho da importância que meu governo atribui — e acho que é mesmo de seu dever atribuir — aos prélios municipais, onde os partidos que desejam ser

verdadeiramente autênticos, são chamados a haurir inspiração e energias estimulantes, ao contacto mais íntimo com o eleitor e as necessidades vitais dessa célula fundamental da sociedade que é, afinal, o município.

Os resultados das eleições estão sendo cuidadosamente computados e estudados; opiniões e informações, solicitadas a destacados próceres políticos; comentários de analistas credenciados, devidamente considerados — tudo isso como elementos objetivos e fidedignos da atualidade brasileira e com vistas a desejada promoção de um sadio desenvolvimento político do País, em clima sempre de estabilidade e segurança.

Creio, sem quaisquer dúvidas que essas eleições, além de se polarizarem em torno de soluções alternativas dos problemas mais circunscritos as comunidades locais, representam claro e insofismável pronunciamento da grande maioria do povo brasileiro a favor de meu governo — mais talvez seus propósitos honestos e ao esforço incansável que dispense com fé e esperança no futuro, apesar das muitas limitações circunstanciais dos homens, da fase que vivemos, dos recursos disponíveis e do tempo, do que mesmo ao que tenhamos podido efetivamente realizar até agora.

Que me ajude Deus e me apóiem os brasileiros de boa fé para que possa trazer, em concretas realidades, grande parcela do que ao governo parece sejam as justas aspirações de nosso povo, em termos de superior qualidade de vida, maior justiça social e melhor segurança.

Tais os votos que faço a todos os brasileiros, desejando — lhes que 1977, apesar das dificuldades que nunca me permitiria esconder ou conscientemente subestimar uma etapa positiva nessa marcha incessante para um futuro melhor — nosso, de nós e de nossa Pátria.

TRIBUNA DA FRONTEIRA

Fundado em 25-02-72

Redator-Chefe - Ivaldo Pereira

Gerente - Adair Aniceto

Sub-Gerente - Hélio Corrêa

COMPOSIÇÃO - Regina Mendes, João Vicente,

Lucio Escobar, Petronio Leão, Nivan Hazime

IMPRESSÃO - Carlos Tadeu - Nilson Roberto

"As opiniões emitidas nos artigos assina dos não representam o ponto de vista do jornal podendo ser até contrárias a este. As opiniões do Jornal, acham-se expressas nos Editoriais e nos comentários não assinados"

"Tribuna da Fronteira" é uma publicação da GRÁFICA e EDITORA APA

Diretora Proprietária - Maria Estela V. Pereira

CGC. MF. 35.201.266/0001-90 Inscr. 13059234-5

Assinatura Anual

Bela Vista Cr\$ 150,00
Demais Municípios Cr\$ 180,00

Redação e Oficinas - Rua Duque de Caxias
S/n Cx. Postal 23 - Bela Vista - Mato Grosso

Para as elegantes... Façamos em Moda

A Moda ou outono inverno 77, está lançada e isto aconteceu no trágico primeiro salão do Prêt-à-Porter no que se diz para o setor feminino, em Paris, a qual tem como evolução os temas importantes da última estação: duas linhas uma reta e outra bastante ampla, obedecendo características de conformo e maleabilidade, dentro de três linhas-chaves de destaque:

I - O "ESTILO DANDY", clássico e requintado tendo como atmosfera os tuides, veludos, flanelas, mohairs, padrões escoceses e ingleses e os tons bege, marrom, amarelo, verde-oliva e vermelho. Sua forma vedete é o tailleur que pode ser coordenado com calças retas e masculinas, bem como modelos de golf, saias-calças, saia justas, retas e plissadas; numa versão "mais jovem", temos o estilo colegial inglês, com paletós, gravatas e bermudas em cores mais vivas. Por complementos as echarpes de lã coordenadas às roupas e o colete, o comprimento das saias cobre apenas os joelhos: as bainhas das calças batem nos tornozelos e as saias calças e bermudas ficam na altura do joelho.

II - O tema mais importante do inverno no entanto é o folclórico a tendência principal como sendo os motivos "JACQUARD DO INDIO AMERICANO" (navajos, peruanos e mexicanos), independentemente de formas ou linhas pré-determinadas, o que importa é que sejam estampados nos tecidos trabalhados na malharia. O "folclore russo" também inspirou alguns estilistas que revivem, através das blusas "bufantes e saias franzidas", um verdadeiro balé folclórico.

III - A "Linha Esportiva" que é extremamente jovem e inconformista, brinca com todas as cores, usa e abusa dos materiais flexíveis e macios, como as malhas de algodão e lã, esponja e tecidos plastificados. Suas formas-vedetes são os modelos derivados da prática do esporte, como, macacões, blusões, anoraks, sweat-shirts, casacos com capuz e tudo mais.

Por hoje é só, na próxima edição deste jornal continuaremos a detalhar muitas coisas que voce, caríssima e elegante belavistense deverá continuar usando como atualmente e mais algumas coisas que furão o "raffinement" de sua elegância.

Adieu

LE DUC

Dr. José de Ribamar Cruz da Silva

Partos, Ginecologia, Clínica Geral

CRM RJ 17.937 - CRM-MT 439/s - CPF 058043377

Consultório - Rua Quinze de Novembro, 481 - Tel 203

BELA VISTA

CONHEÇA A NOVA LINHA DE TRATORES E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS MASSEY FERGUSON

Fique do lado do mais forte.

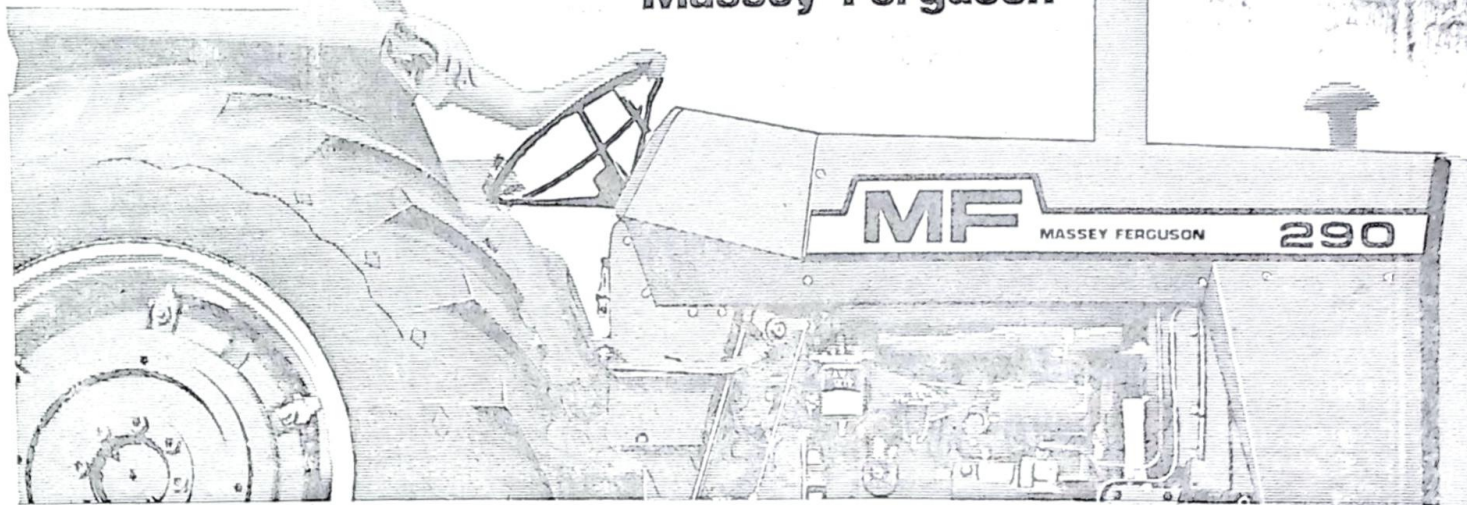
Há mais de 16 anos fabricamos tratores e implementos agrícolas no Brasil e desde então, mais da metade dos agricultores brasileiros estão do nosso lado.

Isto graças ao esforço que temos feito para proporcionar segurança aos que investem na compra de nossos produtos.

Temos a maior linha de tratores agrícolas para que você tenha a máquina certa para qualquer tarefa ou tamanho de propriedade, e 260 revendas em todo o Brasil, sempre perto de você, com mecânicos treinados na própria fábrica e um completo estoque de peças de reposição.

Há inúmeras outras razões para você ficar do nosso lado e continuar ganhando mesmo na hora da troca, pois os tratores Massey Ferguson são os que alcançam o maior valor de revenda. Fique sempre do lado do mais forte.

**Fique com
Massey Ferguson**



AMA — APOLINÁRIO MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA.
UM NOVO CONCEITO EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Rua Teodoro Sativa s/n Bela Vista

— Mato Grosso

Matriz: Rua Marechal Floriano, Esq. c/ 1.º de Outubro, Fone 139-421 Ponta Porã - Mt.

Filial: Amambai

Escritórios de Vendas: Antonio João, Caracol e Aral Moreira

CHARM BOUTIQUE

de Esmilda Proença (Didi)

Artigos finos para Senhoras e Senhoritas, Bolsas, As últimas novidades da moda brasileira. Compra diretamente das fábricas das famosas marcas:

Gledson, Cori, Bayard, Deblu.

Charm Boutique uma Palavrinha sempre em moda.

Rua Antonio João 256 - (em frente ao prédio Banco Itaú) - Bela Vista - Mato Grosso

COMERCIAL EXPORTADORA E IMPORTADORA BELA VISTA LTDA.

Sementes Seleccionadas - Adubos "Trellan" lubrificantes - Inseticidas.

RUA GENERAL OSÓRIO S/N

BELA VISTA - MATO GROSSO

EX-FUTURO GENRO

Altevir de Alencar

O cara que inventou trabalho não tinha o que fazer. Todo o mundo sabe disto.

Sérgio, um tremendo pilantra, era vacinado contra tudo quanto é espécie de trabalho. Dizia-se "funcionário de Deus", "gerente da caída d'água". Para não se dizer que jamais deu um dia de serviço e "seu" ninguém, o maior suplicio de sua vida foi servir no Exército. Serviu porque era obrigado por lei. Mas por causa de sua preguiça crônica, de indisciplina em indisciplina, lá na caserna passou seis meses em liberdade e quatro fazendo "curso de leão". Cinico, de um cinismo invulgar, costumava dizer a seus companheiros de farda, naquele tempo, que "eu, gente, quando estou solto sou turista. Quando estou preso, sou hóspede do governo federal". Tinha disposição para tudo, menos para trabalhar. Pra comer, por exemplo, era um esmeril elétrico.

Em sua cretinice, SÉRGIO vivia repetindo uma frase bíblica: Procurai e achareis!

Seu negócio era pilantragem, cabelo grande, transa alta. Viviam doido atrás de uma mulher que fosse viúva, velha, pobre de rica, que pudesse casar com ele, e ele pudesse matá-la com uns tres sustos.

Um dia, não sabe como, conheceu uma garota bem distinta. Na mesma ocasião ficou sabendo que a moça era filha de abastado pecuarista. O velho morava na fazenda. Ela, estudava aqui mesmo. Começou o namoro. O bicho tinha um papo que não era moleza. Ingênua, a menina caiu como um patinho na lábia do Don Juan de tertúlias. Deu-lhe ciência de que seu pai era médico, mas trocara o bisturi por alguns milhares de cabeças de gado selecionado. Era filha única. SÉRGIO "arochou os parafusos, sem rachar a madeira". Deu para tomar banho (pelo menos uma vez por semana), cortar o cabelo, fazer a barba, aparar as unhas. O "amor" ia crescendo. Certa ocasião o "velho" veio à capital comprar medicamentos veterinários, ração balanceada e dar, também, um balanço em suas contas bancárias. Vinha também, é lógico, visitar a filha. Lourdes, morta de encabulada, levou SÉRGIO para conhecer o seu paizinho. Nesse dia Sérgio tomou um banho de loja. Estava jóia. No diálogo o pecuarista notou logo de saída (que não tem mais ninguém burro neste Mundo) a vigarice do rapaz, sua pouca cultura, sua burrice, seu interesse nas fazendas, em suma, manjou o golpe que estava ali armado. Convidou o "pretendente" para passar alguns dias numa das fazendas, adaptando-se Des e dedicar-se, também à pecuária, abandonando suas atividades no ramo do "turismo". Lá na fazenda o velho teve uma séria conversa com o aspirante a genro. O pilantra havia dito "Sou doutor em gado. Manjo do treco às pampas. Criação de gado para mim não tem trêta. Nascei em cima de leite. Posso sacar qualquer bronca bovina, sacomé?". O velho pensou: vou fazer um teste.

Conversando à noitinha, na porteira do curral, o velho acertou: "seu" Sérgio, aqui estão um balde de ordenhador, um banquinho e um pedaço de corda. Visto aquela vaca holandesa ali no estábulo?

— Visto, doutor.

— Pois bem. De madrugada o senhor vai tirar-lhe o leite. Quero ver sua pericia.

— Pode deixar comigo, doutor!

Dia seguinte, lá para as oito da manhã, sol alto, depois de coices, muros,

gritos, carreiras, lá vem "seu" Sérgio exaust o, todo sujo de estrume (tinha cocô de vaca até nos olhos), camisa rasgada, a marca de uma chifrada no rosto. ... com o balde, vazio, na mão.

— Que foi que houve, rapaz? Não tem leite?

— Leite tem muito, doutor. Acontece que estou brigando a senvergonha desta vaca há quatro horas e não conseguí fazer ela sentar no diabo deste banquinho que o senhor me deu. ...

Estado de Mato Grosso - Secretaria de Educação e Cultura
Delegacia Regional de Educação e Cultura de Bela Vista

Notas Educacionais - Matrículas

Estamos publicando para conhecimento dos interessados as instruções de matrícula para o ano letivo de 1977.

1- Tabela de Caixa Escolar - Houve modificação baseada no aumento do salário mínimo que é de Cr\$ 602,10 (seiscentos e dois cruzeiros e quarenta centavos).

2- Fichas de inscrição: A Matrícula será feita em duas vias, uma para a DREC e outra fica na escola, devendo ser encaminhada à SEC somente as fichas resumo.

3- O Plano de Aplicação deverá ser elaborado baseado nos anos anteriores, acrescentando 20% sobre a previsão.

4- Tratando-se de Escola nova, o Plano deverá ser baseado unicamente na matrícula ou seja pelo ficha resumo, com os dados reais.

Quanto a interpretação de despesas, informamos que houve alterações. Está sendo providenciada a confecção dos livros: "Interpretação de Despesa" que serão remetidos brevemente.

6- As matrículas nas Escolas Estaduais de 1º e 2º Graus dos municípios pertencentes à DREC de Bela Vista, serão realizadas no período de 28/01 a 28/02 de 1977.

7- A Delegacia Regional de Educação e Cultura, receberá as fichas de Matrícula juntamente com as fichas resumo dos Estabelecimentos de Ensino, até o dia 16/03/77.

8- Os Alunos que desejarem ser transferidos deverão deixar o seu requerimento de transferência assinado.

9- As Escolas receberão todos os alunos de 1º Grau que desejarem ser matriculados. Há vagas para todos.

10- No Ensino de 2º Grau, a Matrícula dependerá do número de vagas, uma vez que não constitui um nível de ensino obrigatório.

11- No ato da matrícula não será permitido nenhuma cobrança de taxa, sob qualquer pretexto.

12- Os documentos de identificação do aluno são de real importância para o controle da Escola. A não apresentação de um ou mais documentos, exceto a Certidão de Nascimento (translado) e o Título de Eleitor, não constituirão motivo de impedimento da matrícula, no entanto, deverão os alunos completarem as documentações exigidas, até o dia 15 de abril de 1977.

13- Os Diretores das Escolas Estaduais não deverão aceitar documentações incorretas. Observação de toda documentação de transferência a fim de evitar irregularidades na vida escolar do aluno.

14- É de exclusiva responsabilidade do Diretor a observância às documentações do aluno.

15- Cada Diretor deve fixar o número de vagas para o seu Estabelecimento de Ensino, de acordo com o número de carteiras e salas existentes.

16- Para efeito de classificação de alunos em relação ao número de vagas em cada Escola, seguiremos os critérios abaixo:

1º LUGAR: alunos já pertencentes ao quadro da Escola, que residem nas proximidades da mesma e que estejam dentro da faixa e-

VENDE-SE UMA CASA NA
RUA 3 DE OUTUBRO 201

TRATAR COM A PROPRIETÁRIA A RUA CEL. DIAS 827

BELA VISTA

MT.

Surto de Tifo em M. Grosso

BRASILIA: (FSP) A Central de Medicamentos envia 35 mil doses de vacinas antíficas para a Secretaria de Saúde de Mato Grosso, visando a vacinação da população do extremo sul do estado, vítima das enchentes do Rio Paraná.

As vacinas foram solicitadas pelo Grupo Especial de Apoio às Comunidades Públicas Geacap, do Ministério do Interior.

Os medicamentos da Ceme, estocados na Secretaria de Saúde de Mato Grosso, são o resultado dos convênios assinados entre aquele órgão e as secretarias de Saúde de todo o País. Confronte-se informou também, o estoque existente em Mato Grosso já começa a ser utilizado tendo em vista o aparecimento dos primeiros casos de tifo.

Com a remessa das doses de vacina antífica para vacinar a população do extremo sul daquele estado, espera-se facilitar o trabalho da vacinação que vem sendo efetuado pelo posto Guairá, situado no Paraná, cujo atendimento se estava estendendo aos municípios vizinhos localizados no extremo Sul de Mato Grosso.

A Vacinação contra o tifo na região atingida pelas enchentes do Rio Paraná teve início no dia 30 de Dezembro quando a Secretaria de Saúde constatou alguns casos da doença na ilha Grande. Por essa Razão foi instalada, na localidade de Porto Figueira, situada a 110 quilômetros de Guairá um posto de vacinação visando prevenir os locais atingidos pelas águas do Rio Paraná contra qualquer ameaça de tifo.

Segundo alguns técnicos Governamentais, não há condições de que o tifo se alastre pela região atingida pelas cheias, tendo em vista a campanha de vacinação iniciada e os medicamentos que serão aplicados no tratamento dos casos que vem aparecendo e preocupando a população ribeirinha.

414 mil livros para distribuir às escolas

Cuiabá - (SEDIMAT) - A Secretaria de Educação e Cultura receberá 414 mil livros didáticos no valor de sete milhões e 38 mil cruzeiros, adquiridos através de convênio firmado pelo Governo do Estado de Mato Grosso e a Fundação Nacional de Material Escolar do Ministério da Educação e Cultura.

Esses livros, que serão distribuídos gratuitamente a 134.222 alunos de 1.223 escolas de 40 municípios em todo o Estado, no ano letivo de 1977, serão recebidos em solenidade que contará com a presença do Secretário de Educação Lourenberg Nunes R.

2º LUGAR: Alunos já pertencentes ao quadro da Escola, mesmo que não residam nas proximidades da mesma, mas que estejam dentro da faixa etária de 7 a 14 anos.

3º LUGAR: Alunos novos, dentro da faixa etária de 7 a 14 anos.

4º LUGAR: Alunos do quadro da Escola que estejam fora da faixa etária de 7 a 14 anos.

5º LUGAR: Alunos novos, fora da faixa etária de 7 a 14 anos.

Para tranquilidade dos munícipes informamos que caso haja necessidade, para o atendimento de toda Clientela escolar, Delegacia Regional de Educação e Cultura proporá à Secretaria de Educação e Cultura as possíveis formas de aproveitamento dos espaços ociosos, através de convênio com outras entidades, contrato de locação e oferecimento de outros meios necessários

Bela Vista, 03 de Janeiro de 1977

Dra. Enil Pereira de Souza

Delegada Regional de Educação e Cultura

EDITAL N.º VI

Chamada de Crianças de 07 a 14 anos para matrícula no Ensino de 1º Grau, para 1977. O Secretário de Educação e Cultura, usando de suas atribuições legais, e em cumprimento ao Decreto nº 1266, de 24 de novembro de 1972, Torna Público que:

I - Os Pais ou Responsáveis por crianças que tenham de 7 a 14 anos, estão obrigados a matriculá-las para o ano letivo de 1977, nos períodos indicados para esse fim, nas Escolas Estaduais, Municipais ou Particulares, para que, conforme o caso, comecem a frequentar o ensino de 1º Grau ou o completo;

II - Os Pais ou Responsáveis por crianças com idade de 07 a 14 anos podem procurar as Escolas mais próximas de suas casas para matriculá-las, a fim de facilitar-lhes o acesso às aulas;

III - Os Pais ou Responsáveis por crianças de 07 a 14 anos, que deixarem de matriculá-las, estão sujeitos a ter seus vencimentos suspensos, sem prejuízo das providências subsequentes que tenham cabimento, bem como as sanções previstas no artigo 246 do Código Penal Brasileiro, se deixarem sem justa causa, de prover a instrução do filho em idade escolar;

IV - Aos Pais ou Responsáveis incumbe apresentar no mês de outubro de 1977, aos Órgãos Pagadores a Certidão de Matrícula, gratuitamente expedida pelas Escolas do Sistema Estadual de Educação;

V - É dever de todos comunicar as autoridades locais, a existência de crianças que tenham de 7 a 14 anos que não estejam frequentando o ensino de 1º Grau.

Cuiabá, 25 de novembro de 1976

Lourenberg Ribeiro Nunes Rocha
Secretário de Educação e Cultura

Publicado no D.O. do dia 17/12/76.

MINERAÇÃO BODOQUENA LTDA

Produtor do Calcário Bodoquena km. 54 - Rodovia Jardim - Porto Murtinho

"Uma Empresa que acredita no Sudoeste e no Novo Mato Grosso"

Escrítório em Jardim - Avenida Duque de Caxias (ao lado do Hotel Oriente) Cx. Postal 08

É, POIS É...

Ivaldo Pereira

Onde está a vossa fé (Mateus, 8:23)

Em poucos dias para Bela Vista. É a esperança e a crença do povo belavistense. Vamos aguardar (sempre aguardando) estes melhores dias...

Vereadores eleitos do MDB e da ARENA irão à Cuiabá para conhecerem melhor a problemática do Legislativo. Um curso será dado pela Secretaria de Planejamento do Governo do Estado...

Devido a alta de papel-jornal, a direção da Tribuna foi obrigada a aumentar os preços das assinaturas, propagandas, editais... Esperamos a compreensão dos leitores e anunciantes...

Algumas ruas de nossa cidade estão praticamente intransitáveis... e após as últimas chuvas... o negócio ficou feio... Fazemos, por intermédio desta coluna, um apelo ao senhor Governador Garcia Neto: O povo belavistense aguarda a instalação do interurbano, prometido por V. Excia. por ocasião da instalação do Governo do Estado em nossa cidade...

O povo espera a compreensão do Governo do Estado para a solução dos inúmeros problemas que assolam a comunidade... é a crença e a fé... no mais alto mandatório estadual

"Crença e Fé" também no Chefe do Executivo belavistense... pois reconhecemos a "espinhosa" missão de bem conduzir os destinos da "Princesa do Apa". Saiba V. Excia. senhor prefeito municipal, que o POVO CONFIAR e espera de V. Excia. medidas construtivas para o "verdadeiro" despertar belavistense...

Sabemos a luta que trava a Municipalidade para sanar determinados problemas do município, mas o importante no momento é estar de "cabeça fria" e confiante, pois CONSTRUIR exige HOMENS conscientes das dificuldades e prontos para enfrentar "qualquer" circunstância inerente a estas dificuldades...

"Tribuna da Fronteira", que espelha otimismo responsável, espera que cada um CUMPRA o seu dever na grande tarefa de fazer deste rincão uma comunidade mais próspera... É o chamamento da Nação...

Nem sempre a mudança de homens é o suficiente, mas, quase sempre, a mudança de métodos é essencial...

Esse negócio de fazer do jornalismo uma arma pessoal, é próprio de "picareta", a nossa missão encerra uma filosofia que o tempo reconhecerá como JUSTA: a de "Construir e Incitar a Construção", pois o Ideal que nos move é o Bem Estar e a Felicidade do Povo.

Falando em povo: O vereador mais votado no último pleito: ELY DE ARAÚJO BARBOSA, médico e jornalista, foi a "cabeça principal" para a reforma do Posto de Saúde. Ele trabalhou incessantemente para esta reforma e seus esforços foram coroados de êxito...

Aviso aos Navegantes:
Ontem, foi ontem, passou, com suas discordâncias, com seus desencontros e foi ONTEM, PASSADO; o que nos importa, realmente, é o HOJE, como base de um amanhã mais próspero, mais harmônico, mais construtivo...

Motorista: Colabore com a Pátria
Não vá de carro onde possa ir a pé... respeite o limite dos 80 km nas estradas... é uma "guerra" e o Brasil precisa Vencer-la

Leia Tribuna da Fronteira
— O JORNAL —

ENFOQUE

FATOS E SOCIEDADE

ANIVERSARIANTES DO MES

- Dia 2/1 - Nice Costa Miranda
- 3/1 - Ananias da Silva
- 1/1 - Zuleika A. da Costa Marques
- 6/1 - Joyce M. da Costa Marques
- 7/1 - José T. da Costa Marques e Nercílio Claudino da Rocha
- 16/1 - Lidia B. de Velasquez e Oswaldo Nunes Mello
- 17/1 - Ivete Rodrigues e Maria Doralina
- 19/1 - Almerinda Sena Brites
- 20/1 - Odonel Avalo
- 22/1 - Rubens M. da Costa Marques e Roberto Coelho Trindade
- 23/1 - Gentil Souza Andrade
- 24/1 - João Carlos Velasquez
- 25/1 - Rigoberto Velasquez
- 26/1 - Clovis M. de Oliveira e Batista A. F. Leite
- 27/1 - Ramão Barbosa Hayd
- 28/1 - Irmã Batista e Ramona L. R. Nabhan
- 29/1 - Francisco Silva
- 30/1 - Manoela Aparecida Torres

Visitas

Silvinho Sampaio, proveniente de Volta Redonda-RJ, visitou a Princesa do Apa como sempre, assim que "pega" uns dias de folga, dá uma chegada para rever velhos amigos.

Visitou nossa Redação a Sra. Nice Miranda em companhia de suas sobrinhas: a advogada Marcolina e a jornalista Diva, ambas residentes em Brasília DF.

Promoção

Parabenizamos o Ten. Cel. Dr. João Carlos Palmieri, filho de tradicional família belavistense que foi promovido a Coronel e transferido para Brasília.

Agradecimentos

Casa da Amizade agradece ao Povo em geral pela colaboração obtida por ocasião do funcionamento de sua Barraca na V. Exp. Agro-Pecuária.

Agradecemos os votos de Boas Festas recebidos de:
Sen. Marcos Freire - Brasília
Elias Barbosa - Bela Vista
Dep. João Dantas Filgueiras e Flia. - Cuiabá
Elma Vieira - Juiz de Fora Mg.
Sen. Teotônio Vilela - Brasília
Sen. Jarbas Passarinho - Brasília

Casamentos

Agradecemos convite para o enlace matrimonial dos jovens Solange e Manoel realizado no dia 14/1 na Igreja Matriz N. Sra. da Candelária em Corumbá. Desejamos-lhes uma vida-a dois de muito amor e compreensão.

Luiz Carlos da flia. Mario R. Antunes e Maria Olinda flia. Serafim Baptista disseram o SIM no dia 1/1. Para brindarem o acontecimento, os noivos receberam grande n.º de convidados para um suculento churrasco no Club Paroquial. Apesar da chuva inesperada tudo saiu a contento: muito churrasco, muita bebida e muita gente... Ao novo casal desejamos felicidades

No dia 8/1 as famílias Salomão e Borges comemoraram o enlace de Edvaldo e Vera Regina. A Igreja Matriz de Santo Afonso, toda ornamentada, recebeu Vera Regina muito linda em seu dia "D", assim como o jovem noivo. Foram damas: Sandra P. Salomão, Neuzinha Borges e Ana Maria Brum. Cerca de mil convidados foram recepcionados nos salões do Gremio Pedro Rufino. De parabéns as duas famílias por serem excelentes anfitriões. A fatura dos "Comes e bebes" agradou a todos. Ao novo casal desejamos muito amor e harmonia.

Segredinhos

Cenoura faz Cantar

Não é só coelho que gosta de cenoura, canário também. E canta melhor, fica mais alegre, com penas mais bonitas e coloridas, com um pouco de cenoura ralada em sua alimentação.

Sobras de couve-flor

A couve-flor que sobrou do almoço pode ser aproveitada para o jantar, coberta com molho branco e queijo ralado, ou à milanesa.

Vidros quebrados

A limpeza dos cascos de vidros quebrados fica mais fácil e segura com jornal úmido ou um chumaço grosso de algodão, que deixará o chão limpo e sem vestígios de vidro.

TRIBUNA DA FRONTEIRA

Órgão Independente a Serviço da Região

Ano V - Bela Vista - Mt. - 31/01/77 - N.º 237

EDITAL DE PROTESTO

Cartório do 1.º Ofício

Eu, José Avelino e Silva, Oficial Do Registro De Imóveis E Protesto Desta Cidade E Comarca De Bela Vista, Do Estado De Mato Grosso, Na Forma Da Lei, Etc...

Faço Saber aos que o presente edital vierem ou dele tiverem conhecimento que se encontram em Cartório, à Rua Coronel Dias, n.º 948, nesta cidade, para protesto por falta de pagamento e ou aceite ou devolução, os seguintes títulos.

- 1 - Apresentado Pelo Banco Do Brasil S/A.
a) - Duplicata n.º 128/76/8, Vencimento. 07/12/76. Valor Cr\$ 26.502,38. Emitida pela firma Mecânica Industrial Ltda., contra Serraria Agro Industrial Bela Vista Ltda.
b) - Duplicata n.º 128/76/5, Vencimento. 07/09/76. Valor Cr\$ 26.502,38. Emitida pela Mecânica Industrial Ltda.; contra Serraria Agro Industrial Bela Vista Ltda.
c) - Duplicata n.º 128/76/7, Vencimento. 07/10/76. Valor Cr\$ 26.502,38. Emitida pela firma Mecânica Industrial Ltda.; contra Serraria Agro Industrial Bela Vista Ltda.
d) - Duplicata n.º 112/76 - C. Vencimento 30/10/76. No valor Cr\$ 14.762,00. Emitida pela firma Comercial Exportadora Importadora Ayub Ltda - Ceialá, contra Agro Industrial Bela Vista.
e) - Duplicata n.º 128/76/6, Vencimento 07/10/76. - no Valor Cr\$ 26.502,38. - Emitida pela firma Mecânica Industrial Ltda., contra Serraria Agro Industrial Bela Vista Ltda.
f) - Nota Promissória Rural, n.º SD.4600, Vencida em 30/09/76, - no Valor Cr\$ 42.000,00. Emitida por Candido Rodrigues de Miranda, a favor de Gustavo Adolfo Pavel.
2) - Apresentados pela firma Brinka Industrial e Comércio Ltda.
a) - Duplicata n.º 1032 - Vencimento a Vista. - no Valor Cr\$ 390,71. - Emitida pela Firma Brinka - Indústria e Comércio Ltda. Contra Haroldo Peixoto Zatorre - Escritório Coiote.
3) - Apresentados pelo Banco Itaú S/A.,
a) - Credicheck: n.º 0118.234021.004; Vencimento: 02/12/76. - no Valor Cr\$ 706,41 - Emitida por Tirço Ferreira Leite. A favor da Companhia Itaú de Investimento, Crédito e Financiamento.
b) - Autobank Direto, n.º 4324.239155005. Vencimento: 29/09/76 - no Valor Cr\$ 767,64, Emitida por João Francisco Ocampos. - favor da Companhia Itaú de Investimento Crédito e financiamento.
c) - AUTOBANK, n.º 4224.234266007 Vencida em 02/12/76. - no valor de Cr\$ 4.954,62. - Emitida por Noel Bispo Dos Santos a favor da Companhia Itaú de Investimento, Crédito e Financiamento.
d) - AUTOBANK: n.º 55201600008, Vencida em 03/12/76 no valor de Cr\$ 3.041,25 - Emitida por Nelson Ormay, a favor da Companhia Itaú de Investimento, Crédito e Financiamento.

4. APRESENTADOS POR FORD FINANCIADORA S/A.

a) - Três notas promissórias n.ºs 2/24, 23/24 e 24/24 no valor de Cr\$ 2.160,00 cada uma emitida em 28/06/76, por Ce3 zar Florentin Arredondo, a favor da FORD FINANCIADORA S/A.

E por ter sido impossível encontrar os devedores ou seus paradeiros, pelo presente edital, que será afixado no local de costume e publicado pela imprensa local, intimo-os para pagarem a importância devida ou darem razões de sua recusa e ao mesmo tempo na falta de pagamento ou comparecimento, notifico-os do competente protesto no prazo legal.

PRAZO: - 3 (Três) dias a partir da publicação.

Bela Vista - Mt 30 de janeiro 1.977.

O oficial do registro de protesto.

Agradecimento

Esposa e filhos do saudoso Luiz Zanardo, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidos por ocasião seu passamento.

Bela Vista, Janeiro de 1977

INTERURBANO

O presidente da Câmara Municipal de Bela Vista, Pedro José Palmieri recebeu do senhor Servio Tulio Prado, Diretor da TELEMAT o seguinte ofício: "Em atenção ao Ofício em título, o qual recebeu a nossa melhor atenção, vimos informar a V. Sa que problemas técnicos de algum vulto vem impedindo a concretização da ligação Bela Vista - Campo Grande. Adicionalmente, como é do conhecimento de V. Sa, tanto a estação transmissora como a receptora estão sem energia elétrica por queima dos transformadores de distribuição dessa cidade nas áreas abordadas. Entretanto, a TELEMAT vem procurando de toda a forma resolver o impasse, esperando para breve uma solução que atenda aos legítimos interesses dessa comunidade. Sendo so o quanto se nos apresenta nessa oportunidade, aproveitamos o ensejo para apresentar cordiais saudações." A iniciativa da Câmara em tomar providências para sanar o problema INTERURBANO é louvável e oportuna, haja vista as "promessas" feitas em praça pública por ocasião da instalação do Governo do Estado em nossa cidade. É extremamente necessário uma aceleração dos trabalhos sob pena de sentir os homens que compõem a cúpula arenista do município um desgaste político, o qual, no momento, é altamente inoportuno.

Documento

Perdido

Foi extraviada a 1ª Via da nota fiscal em nome de Sebastião Zacarias, da Sociedade de Auto Pastoral da compra de uma Camioneta marca Chevrolet Ano 1977 cor Branca Chassis C 14428 G 00151 Com 149HP 07 Cilindro Nota Fiscal n.º 889 série B-1. Publicação que faz para requer 2ª Via.

Preço deste exemplar

Cr\$ 3,00